

**ENTREMEIOS** DESDOBRAMENTOS  
DO TEMPO E  
DA TERRA



**ENTREMEIOS** DESDOBRAMENTOS  
DO TEMPO E  
DA TERRA

**ENTREMEIOS** DESDOBRAMENTOS  
DO TEMPO E  
DA TERRA

**curadoria**  
ines linke

**artistas**  
eriel Araújo  
luisa magaly  
mario vasconcelos  
milena oliveira  
rodrigo seixas  
takeo komorizono

Salvador  
2018



## **ENTREMEIOS: DESDOBRAMENTOS DO TEMPO E DA TERRA**

A exposição traz trabalhos de Eriel Araújo, Mario Vasconcelos, Milena Oliveira, Luísa Magaly, Rodrigo Seixas e Takeo Komorizono, artistas que desenvolvem pesquisas no campo da cerâmica em interação com a fotografia, o vídeo, a performance, a escultura e a instalação. O grupo, durante os processos criativos, compartilhou o atelier de cerâmica da Escola de Belas Artes, onde as reflexões e inquietações conduziram às ideias presentes entre os distintos componentes desta mostra, concebida em homenagem ao artista Eriel Araújo e como ponto inaugural das ações coletivas do grupo.

Os trabalhos se constituem simultaneamente como material físico e imagético. O material, a argila, proveniente da terra e carregada de historicidades, é capaz de remeter-nos a tempos longínquos e aos períodos das evoluções técnicas. No sentido tradicional, a cerâmica refere-se à manufatura de objetos em barro, uma técnica milenar que acompanha as diferentes culturas, cada qual com suas próprias histórias e subjetividades.

Ao tempo que os trabalhos lembram desta herança, os caminhos das poéticas individuais resultam em configurações específicas que nos permitem perceber formas singulares. Cada trabalho expõe sua história e subjetividade a um processo de criação para tornar perceptível e partilhar: o ciclo de nascimento, morte e ressurreição entremeado na instalação de Eriel Araújo, a relação mítica que permeia os trabalhos de Mario Vasconcelos, os fragmentos do delicado trabalho de Milena Oliveira, a leveza dos repousos de Luísa Magaly, os volumes fechados de Rodrigo Seixas e o simbolismo dos trabalhos de Takeo Komorizono.

A escolha de determinado material, por vezes, abre novas possibilidades de uso. O pensamento do artista é apresentado de forma visual/plástica espacializada, onde o objeto material se torna uma extensão espaço-temporal ao assumir distintas formas. Primeiro, em sua formação como matéria prima, segundo em sua transformação enquanto imagem do pensamento e finalmente no seu encontro com o espectador. Uma experiência do tempo presente, um intervalo, que abre horizontes extrapolando a situação específica de seu estado atual é gerada.

## **INBETWEENS: UNFOLDINGS OF TIME AND EARTH**

This exposition shows works by Eriel Araújo, Mario Vasconcelos, Milena Oliveira, Luísa Magaly, Rodrigo Seixas and Takeo Komorizono, a group of artists that engage in the field of ceramics in interaction with photography, video, performance, sculpture and installation. During the creative process the group shared the ceramic atelier at the School of Fine Arts of the Federal University of Bahia, where reflections and inquiries have led to the ideas that can be found in the different components of this exhibition, conceived in honor of the artist Eriel Araújo and as inauguration of the group's activities.

The objects shown here present themselves simultaneously as physical material and imaginary. The material, originating from the earth and filled with historicities, is capable of referring back to earlier times and reminding us of periods of technical evolutions. In the traditional sense, pottery generally refers to the manufacturing of clay objects, a millennial technique that has accompanied different cultures, each one with its own stories and subjectivities.

While the works recall this heritage, every individual poetic path results in a specific configurations that permits us to perceive singular forms. Each project offers its own history and subjectivity and shows a creative process that allows us to perceive and allocate: the cycle of birth, death and resurrection interspersed in Eriel Araújo's installation, the mythical relation that permeates Mario Vasconcelos's works, the fragments of Milena Oliveira's delicate objects the levity of Luísa Magaly's reposing forms, Rodrigo Seixas's closed volumes and the symbolism of Takeo Komorizono works.

At times, the choice of a certain material creates new possibilities of usage. The artist's thoughts are presented in a visual/plastic spatialized form, where the material object becomes a time-space extension by going through different stages. At first, in its formation as raw material, secondly, in its transformation as an image of thought and finally in its encounter with the spectator. An experience of the present time, an interval, that open horizons that extrapolate the specific situation of its actual state is created.

Remetendo a Walter Benjamin, o contato com a imagem permite movimentos entre tempos, em que o momento fugaz e instantâneo da experiência corresponde a outro momento particular no passado.

Os trabalhos ocorrem em tempos distintos: o momento de criação, que “cristaliza” o movimento do tempo, e o encontro com o espectador, momento particular que se abre para diversas leituras e interpretações. As obras possibilitam entremeios e aberturas, desdobramentos que desafiam e reinventam a cerâmica tradicional, formando fissuras, vestígios, alegorias e fantasmas que nos confrontam com a temporalidade, a fragilidade dos materiais, das construções de mundo, de nossas experiências e memórias.

Ao imergir nos diversos ambientes, o caráter vestigial e simbólico dos trabalhos convoca o observador a transitar entre a natureza instantânea do encontro com os objetos e a refletir sobre a temporalidade prolongada de sua materialidade embutida em suas memórias, mutações silenciosas, perdas, ancestralidades e desejos.

Ines Linke  
Curadora



Referring to Walter Benjamin, the contact with the image allows movements between times, in which the ephemeral and instantaneous moment of the experience corresponds to another particular moment in the past.

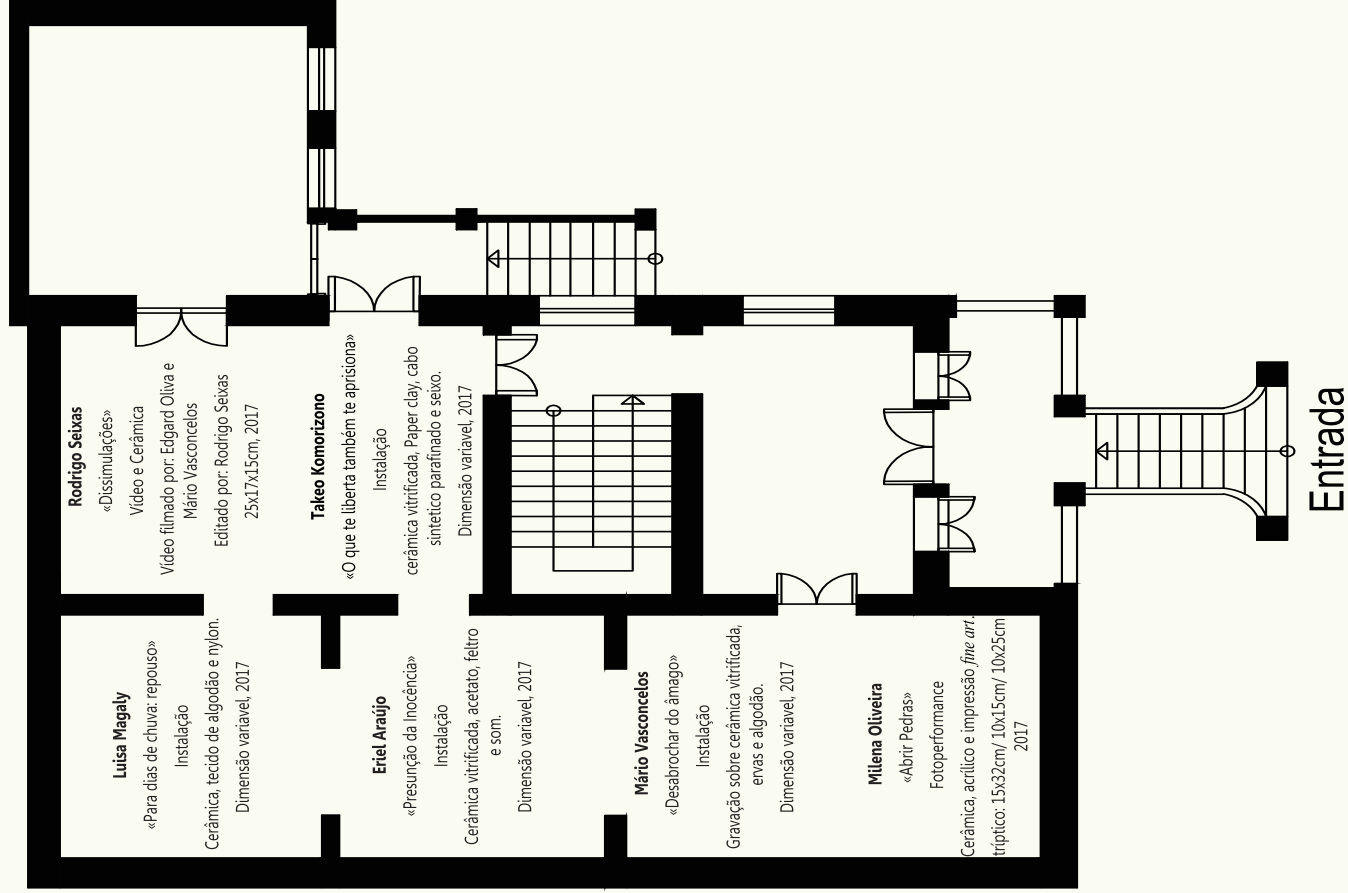
The works take place in distinct times: the moment of creation, that "crystallizes" the movement of time, and the encounter with the spectator, a particular moment that opens itself to numerous readings and interpretations. The works create Entremeios/inbetweens, unfoldings that challenge and reinvent the traditional pottery, forming fissures, vestiges, allegories and phantoms that confronts us with temporality, the fragility of materials, construction of the earth, our experiences and memories.

By entering the various environments of the exhibition, the vestigial and symbolic character of the works summons the spectator to transit between the instantaneous nature of the encounter with the objects and to reflect about the extended temporality of their materiality embedded in memories, silent mutations, losses, ancestralities and desires.

Ines Linke  
Curator

# MAPA EXPOGRÁFICO

## EXHIBITION MAP



## eriel araújo

artista homenageado

Atento, procuro a desatenção e o retorno ao impossível estado de desconhecimento, pois o nascimento, morte e ressurreição daqueles desejos que presumimos serem possíveis são transformados pelas ações voluntárias ou resquícios daquilo que somos sujeitados. A inocência é um lugar onde podemos recorrer para nos proteger do que somos, um retorno difícil; contudo, isso é viável quando nos aproximamos dos processos poéticos de similitude e associações necessárias à reconstrução de si."

«Presunção da inocência»

Instalação.

Cerâmica, acetato, tecido e som.

2017.

## eriel araújo

artist honored

"Attentive, I look for inattention and return to the impossible state of the unknown, because birth, death and resurrection of those desires that we presume to be possible are transformed by voluntary actions or remnants that we are exposed to. The innocence is a place that we can turn to in order to protect us from what we are, a tough return; however, a feasible one when we approach the poetic processes of similarity and necessary associations for our self construction".

"Presumption of innocence".

Installation

Ceramic, acetate, felt, textile and sound

2017.



















## luisa magaly

Há dias que a terra me toca de modo diferente. Em dias de chuva em que seu cheiro molhado anuncia um gosto de tijolo furado na boca. Dias em que me preparo para ver sobrevoos de inúteis guarda-chuvas torcidos. Em tempos como estes é inevitável o lamento. Em dias como este me enterro como guaiamum no mangue, enxergo-me ligeiramente azulada em um repouso velado, estático e inesperado.

Para dias de chuva: repouso  
Instalação.  
Cerâmica, tecido de algodão e nylon.  
2017.

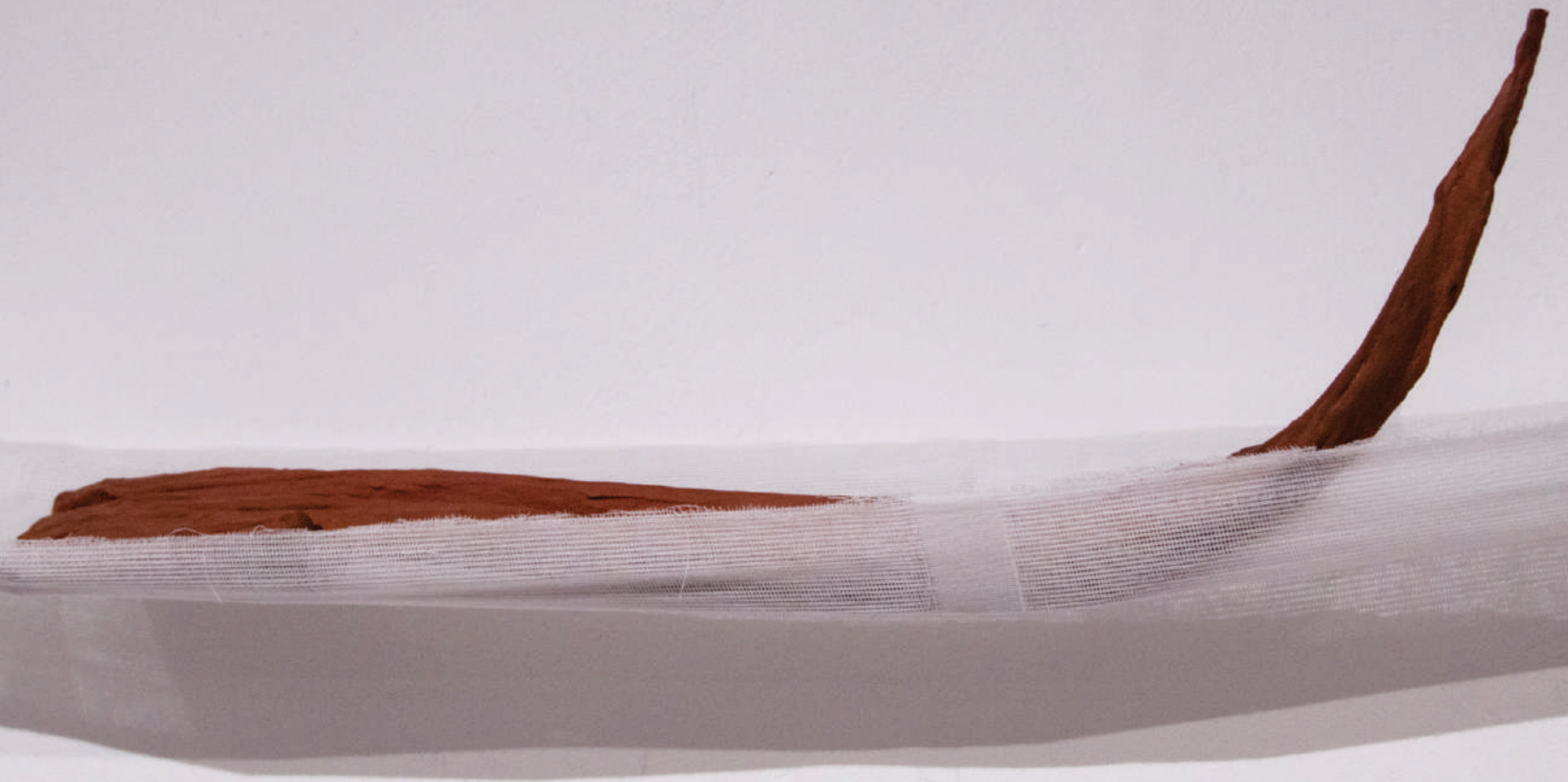
## luisa magaly

There are days in which the earth touches me in a different way. On rainy days when the wet smell announces a taste of hollow bricks in the mouth. Days in which I prepare myself to see overflights of useless twisted umbrellas. Times like these, in which regret is inevitable. On days like these I bury myself like a crab in the mangrove, see myself slightly bluish in a veiled, static and unexpected rest.

For rainy days: rest  
Installation.  
Ceramic, cotton cloth and nylon thread.  
2017.



















## mario vasconcelos

De repente desperto de uma pausa. Desperto lá para trás e percebo que me conecto com algo natural e mágico, como um embrião de ervas no chão de BARRO VERMELHO. Seria esta a natureza do seu ser feminino em uma troca constante com o meu ser? Esta é a energia ancestral que está dentro de mim e ninguém tira.

Desabrochar do âmago.  
Instalação.  
Gravação sobre cerâmica vitrificada,  
ervas e algodão.  
2017.

## mario vasconcelos

Suddenly, I wake up from a pause. I wake up back then and realize that I'm connect with something natural and magical, like an embryo of herbs on the red clay ground. Could this be the nature of a female being in a constant exchange with me? This is the ancestral energy that is inside me and that nobody can take.

Blossoming of the core.  
Installation.  
Engraving on vitrified ceramic, dried  
herbs and cotton string.  
2017.



















## milena oliveira

Abrir pedras me leva a quebrar ciclos e começar novos caminhos. Expõe-me a sentimentos que desejamos jamais serem quebrados. Porém, é inevitável, é irremovível estar diante da perda e da fragilidade. Elas se tornam memórias tênues ou marcas incuráveis e me pergunto: O que fazer com essas novas possibilidades?  
- Olhar a beleza que se fragmenta, juntar os cacos e construir outros significados.

Abrir Pedras.  
Fotoperformance.  
Cerâmica, acrílico e impressão Fine Art.  
2017.

## milena oliveira

Opening rocks leads me to break cycles and begin new paths. Exposing myself to feelings that we hope will never be broken. Although, it is inevitable, it is irremovable to face loss and fragility. They become tenuous memories or incurable marks and I ask myself: What can one do with these new possibilities? - Watch the beauty that shatters, gather the shards and create new meanings.

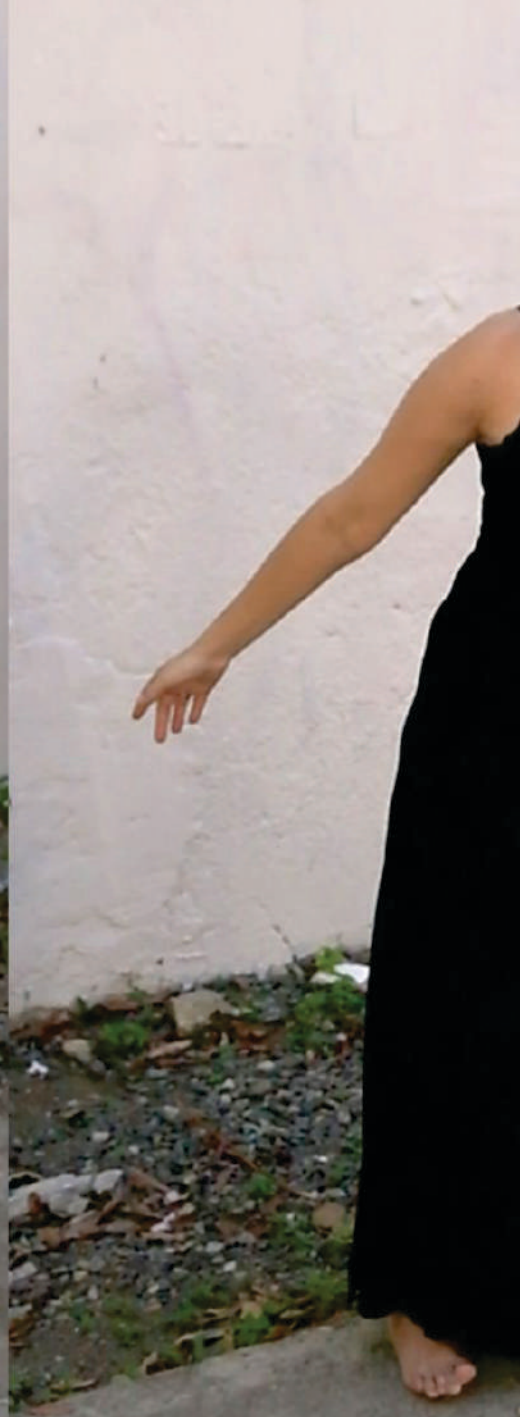
Opening rocks.  
Photo Performance.  
Ceramic, acrylic and Fine Art printing.  
2017.



















## rodrigo seixas

Mato a ideia de tempo, em um espaçar de vírgulas como se fosse suspiros ou tomadas de fôlegos num mergulhar de apnéia para descobrir profundezas. E quando chego à superfície percebo que meu corpo não está nem todo fora, nem todo dentro, está entremeio, e entre este meio é que se encontra tudo, inclusive todos os nada que nós ensaiamos ou fingimos que encontramos nas superfícies dos desejos; de que? De nada.

Dissimulações.  
Instalação.  
Vídeo e cerâmica.  
2017.

## rodrigo seixas

I kill the idea of time, spacing commas as if taking deep breaths to dive and discover profundity. And when I arrive at the surface I realize that my body is neither outside, nor inside, it is in between, and it is there, in this middle of things, where you find everything, including all the nothings that we rehearse or pretend to find at the surface of desires; of what? Of nothings.

Concealments.  
Installation.  
Video and ceramic.  
2017.



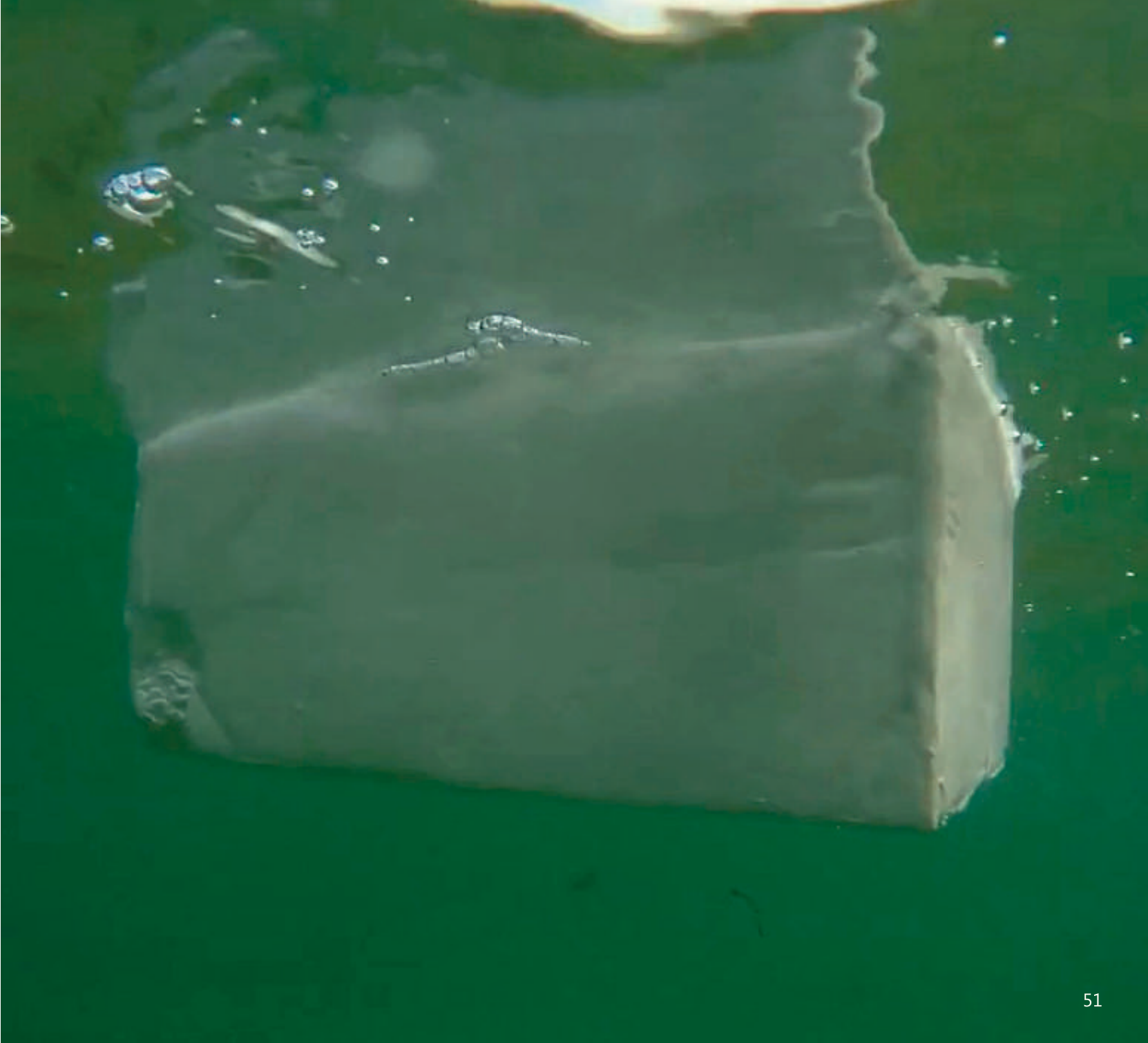
















## takeo komorizono

Em um mundo de informações difundidas e de fácil acesso, as escolhas deveriam ser mais fáceis e o processo libertador, mas na realidade o que acontece é um procedimento contrário a esta ideia. Em diversas oportunidades também são diversos os medos. De repente, o seu eixo central desdobra-se em dilemas e o medo de abdicar o mantém aprisionado.

O que te liberta também te aprisiona.  
Instalação.  
Escultura Cerâmica, vidro, linha, aço e  
pedra.  
2017

## takeo komorizono

In a world of disseminated information and easy access, the choices should be easier and the processes liberating; but in reality what happens is the opposite of this idea. The more opportunities the more numerous are the fears. Suddenly, your central axis unfolds in dilemmas and the fear of abdicating keeps one imprisoned.

Whatever frees also imprisons.  
Installation.  
Ceramic sculpture, glaze, thread, steel and  
rock.  
2017







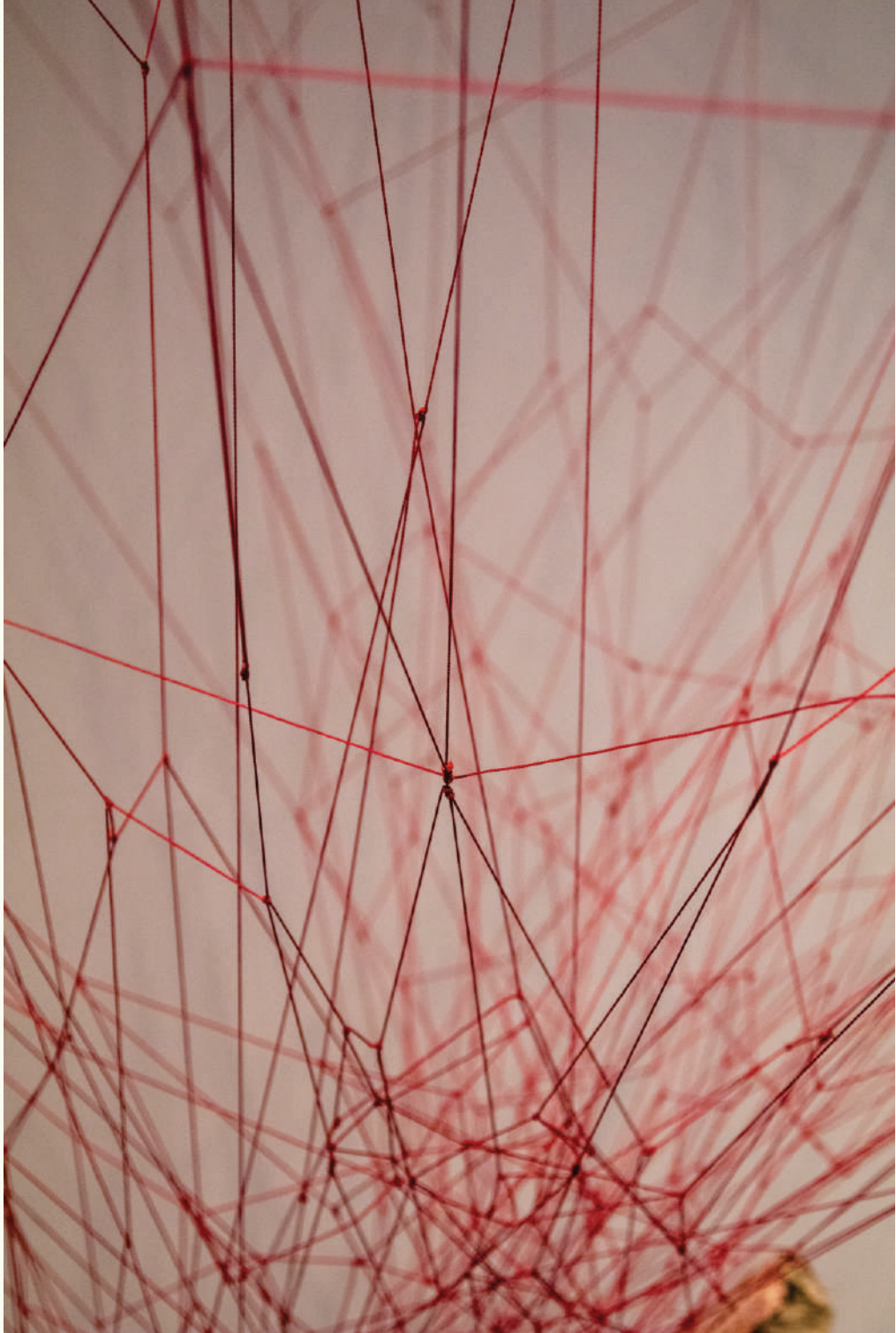
















## Ines Linke

curadora/curator

Professora Adjunta na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (EBA-UFBA), coordenadora do grupo Urbanidades. Artista plástica, cenógrafa e pesquisadora. Fundadora e participante do grupo Urbanidades e do coletivo Thislandyourland. Atua na interface entre arte contemporânea, intervenção urbana e cenografia. Doutorado em Artes (2012) e Mestrado (2007) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduada em Artes pela Universidade de Iowa (1993).

Associate Professor of Fine Arts School of Bahia Federal University (EBA - UFBA), coordinator of the group Urbanidades. Plastic Artist, scenographer and researcher. Founder and participant of the group Urbanidades and the collective Thislandyourland. It acts in the interface between contemporary art, urban intervention and scenography. PhD in Arts (2012) and Masters (2007) by the Federal University of Minas Gerais. Graduated in Arts from the University of Iowa (1993).

## FICHA TÉCNICA SPECIFICATIONS

Página 11

Presunção da inocência

Instalação. Cerâmica, acetato, tecido e som.

Eriel Araújo, 2017.

Fotografia: Renata Voss

Páginas 12 a 14, 16 e 18

Presunção da inocência (foto-detalle)

Fotografia: Renata Voss

Páginas 15 e 17

Presunção da inocência (foto-detalle)

Fotografia: Adriano Machado.

Página 20

Para dias de chuva: repouso.

Instalação. Cerâmica, tecido de algodão e nylon.

Luísa Magaly, 2017.

Fotografia: Renata Voss.

Páginas 21, 22, 24, 26 e 28.

Para dias de chuva: repouso' (foto-detalle).

Fotografia: Renata Voss.

Páginas 23 e 27.

'Para dias de chuva: repouso' (foto-detalle).

Fotografia: Adriano Machado.

Página 30.

Desabrochar do âmago.

Instalação.

Gravação sobre cerâmica vitrificada, ervas e algodão.

Mario Vasconcelos, 2017.

Fotografia: Renata Voss.

Páginas 31, 32, 34, 35 e 36.

Desabrochar do âmago. (foto-detalle).

Fotografia: Renata Voss.

Páginas 33.

Desabrochar do âmago. (foto-detalle).

Fotografia: Adriano Machado.

Página 38.

Abrir Pedras.

Fotoperformance. Cerâmica, acrílico e impressão Fine Art.

Milena Oliveira, 2017.

Fotografia: Renata Voss.

Página 39 a 42

Abrir Pedras

Registro da ação.

Milena Oliveira, 2017.

Páginas 43 e 44.

'Abrir Pedras. (foto-detalle).

Fotografia: Renata Voss.

Página 47.

Dissimulações.

Instalação.

Vídeo e cerâmica.

Rodrigo Seixas, 2017.

Fotografia: Renata Voss.

Páginas 48 a 52.

Dissimulações.

Frames do vídeo.

Rodrigo Seixas, 2017.

Página 53 e 54.  
Dissimulações. (foto-detalle).  
Fotografia: Renata Voss

Página 56.  
O que te liberta também te aprisiona.  
Instalação.  
Escultura Cerâmica, vidro, linha, aço e pedra.  
Takeo Komorizono, 2017.  
Fotografia: Renata Voss.

Páginas 57 a 61, 63.  
O que te liberta também te aprisiona. (foto-detalle)  
Fotografia: Renata Voss.

Página 62  
O que te liberta também te aprisiona. (foto-detalle)  
Fotografia: Adriano Machado.

## CRÉDITOS

### CREDITS

**diretora da escola  
de belas artes - UFBA**  
nanci novais

**coordenadora da  
galeria cañizares**  
alejandra muñoz

**expografia**  
eriel araújo

**assistentes  
de montagem**  
luíza gardênia  
ludmila gomes

**Técnico de iluminação**  
luiz augusto carvalho

**programação visual**  
luisa magaly

**revisão gráfica**  
renata voss

**fotografia**  
adriano machado  
renata voss

**vídeo**  
edgard oliva  
mário vasconcelos

**texto curatorial**  
ines linke

**tradução**  
ines linke  
marcus seixas pinto  
rodrigo seixas pinto

E61. Entremeios: desdobramentos do tempo e da terra [recurso eletrônico]. /  
Araújo, Eriel; Magaly, Luisa; Vasconcelos, Mário; Oliveira, Milena;  
Seixas, Rodrigo; Komorizono, Takeo. Salvador, 2018.  
69 p.; Il.

Modo de acesso: Internet

ISBN: 978-85-93383-09-0

1. Arte contemporânea. 2. Cerâmica. 3. Artes Visuais I. Entremeios  
II. Título.

CDU 7.036



GALERIA DE ARTE

*Cantabria*

